

## **REQUERIMENTO Nº 18, DE 2016 – CCT**

Requeiro, nos termos do art. 93, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública Conjunta desta Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) com a Comissão de Serviços e Infraestrutura (CI), para discutir as causas da recorrência dos acidentes de engenharia no Brasil, bem como debater sobre o risco potencial de um acidente nas Usinas de Angra dos Reis, com a presença dos seguintes convidados:

- Luiz Pinguelli Rosa – doutor em Física, professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro e ex-presidente da Eletrobras;
- Representante da Associação dos Fiscais de Radioproteção e Segurança Nuclear – AFEN;
- Diretor Técnico da Eletrobras Eletronuclear ou representante;
- Paulo Rosman – professor de engenharia do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE/UFRJ;
- Chico Whitaker – arquiteto e ativista social.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Ao longo dos últimos anos, o Brasil vem sofrendo com a recorrência de trágicos acidentes de engenharia, de consequências irreparáveis, com vítimas fatais, perdas patrimoniais elevadas e danos incalculáveis ao meio ambiente. A frequência com que tais acidentes vêm ocorrendo não apenas envergonham a

engenharia brasileira, mas também acendem o sinal de alerta para o próximo desastre.

Falhas de projeto em obras novas, manutenção precária nas obras antigas e ineficiência na fiscalização do poder público têm sido apontadas como as principais causas de acidentes em obras públicas e privadas. Por que motivos tal fenômeno estaria ocorrendo? A busca pela redução de custos das obras estaria colocando em risco a segurança das pessoas? A má gestão e a corrupção na contratação de obras públicas podem ter contribuído para a ocorrência de tais acidentes? Há problemas na formação dos nossos engenheiros? Que outras questões precisam ser enfrentadas?

Apenas nos últimos dez anos, foram quase cem vítimas fatais e outras centenas de feridos nos vários dos desastres ocorridos, como por exemplo: a recente queda da Ciclovia Tim Maia, no Rio de Janeiro, em abril de 2016; o estouro da Barragem da Samarco – Mariana/MG, em novembro de 2015; o desabamento do Viaduto Batalha dos Guararapes em Belo Horizonte, em julho de 2014; o desabamento de prédio na região de São Mateus, na Zona Leste de São Paulo, em agosto de 2013; o desabamento de 3 prédios no centro do Rio, em janeiro de 2012; o desabamento das Obras da Linha 4 do Metrô de São Paulo, em janeiro de 2007.

Nesse contexto, preocupa-nos particularmente a situação das Usinas de Angra dos Reis quanto ao risco de ocorrência de um acidente de magnitude catastrófica, em decorrência de falhas de engenharia.

Enfim, dada a relevância do tema, venho requerer a realização de audiência pública para que possamos discutir as causas da recorrência dos acidentes de engenharia no Brasil, bem como debater sobre o risco potencial de um acidente nas Usinas de Angra dos Reis.

Sala da Comissão, em 10 de maio de 2016

**CRISTOVAM BUARQUE**  
Senador  
**HÉLIO JOSÉ**  
Senador